Página: 1/5

Balanço da Execução Orçamentária e Financeira - Administração Direta, Indireta e Fundacional

A Lei de Meios, para o exercício de 2004 de nº 0 de 01 de Janeiro de 1900, estimou a receita em 26.817.000,00 e fixou a despesa em 26.817.000,00.

Entretanto, a abertura de créditos adicionais no decorrer do exercício, veio alterar estas cifras, como demonstra o quadro a seguir:

DESPESA FIXADA:	26.817.000,00
+ Créditos Suplementares:	5.714.232,07
+ Créditos Especiais:	1.664.150,00 7.378.382,07
- Reduções:	6.948.382,07
DESPESA AUTORIZADA:	27.247.000.00

Créditos Adicionais:

No exercício considerado, foram autorizados 964 crédito(s) suplementares que somaram R\$ 5.714.232,07, e 46 crédito(s) especiais no valor de R\$ 1.664.150,00, usados para cobertura dos créditos em referência, os recursos abaixo discriminados, de acordo com o Artigo 43, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

Reduções:	6.948.382,07
Despesa a Maior	430.000,00
TOTAL:	7.378.382,07

ANÁLISE DA RECEITA

A Receita Orçamentária efetivamente arrecadada foi de R\$ 21.525.610,77, verificando-se uma arrecadação a menor de R\$ 5.291.389,23, como demonstramos a seguir:

Receita Prevista	26.817.000,00
Arrecadacao a Menor	-5.291.389,23
Receita Arrecadada	21.525.610,77

O comportamento da Receita do exercício considerado traduz-se como segue:

Títulos	Orçada	Arrecadada	Diferenças
RECEITAS CORRENTES	24.366.000,00	20.785.429,16	-3.580.570,84
RECEITA TRIBUTARIA	1.623.000,00	1.645.615,89	22.615,89
IMPOSTOS	1.160.000,00		-584,05
TAXAS	463.000,00		11.628,67
CONTRIBUICAO DE MELHORIA	0,00		11.571,27
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	1.479.000,00	774.628,65	-704.371,35
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	759.000,00		-759.000,00
CONTRIBUICOES ECONÔMICAS	720.000,00		54.628,65
RECEITA PATRIMONIAL	265.000,00	58.370,35	-206.629,65
RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	265.000,00		-206.629,65
RECEITA AGROPECUARIA	15.000,00	5.769,09	-9.230,91
Outras Rec. Agropecuárias	15.000,00		-9.230,91
RECEITA DE SERVIÇOS	1.006.000,00	68.802,14	-937.197,86
			-937.197,86
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	17.643.000,00	17.106.204,17	-536.795,83
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	17.548.000,00		-689.722,16
Transf. de Conv.	95.000,00		152.926,33
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.335.000,00	1.126.038,87	-1.208.961,13
Multas e Juros de Mora	438.000,00		-256.675,22
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	75.000,00		65.242,25
RECEITA DA DIVIDA ATIVA	1.675.000,00		-1.460.192,86
RECEITAS DIVERSAS	147.000,00		442.664,70
RECEITAS DE CAPITAL	2.451.000,00	740.181,61	-1.710.818,39
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	740.000,00	712.065,38	-27.934,62
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	740.000,00		-27.934,62
ALIENAÇÃO DE BENS	10.000,00	27.966,16	17.966,16
ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS	10.000,00		17.966,16
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.701.000,00	150,07	-1.700.849,93
TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS	1.701.000,00		-1.700.849,93
Totais:	26.817.000,00	21.525.610,77	-5.291.389,23

Página: 2/5

Balanço da Execução Orçamentária e Financeira - Administração Direta, Indireta e Fundacional

As transferências Correntes e de Capital da União e do Estado, no montante de R\$ 17.106.204,17 correspondem a 79,4691% do total arrecadado.

Exercícios	Proprias	Transferencias	De Capital	Total	
2001	3 659 454 51	12.439.404,88	160.820,80	16.259.680,19	
2002	3.602.647,11	13.083.830,55	496.550,10	17.183.027,76	
2003	4.439.446,96	14.822.562,44	300.000,00	19.562.009,40	
2004	3.679.224,99	17.106.204,17	740.181,61	21.525.610,77	

ANÁLISE DA DESPESA

A Despesa inicialmente autorizada pela Lei nº 0 foi de R\$ 26.817.000,00.

A Despesa realizada alcançou R\$ 22.194.157,11, importância esta que foi distribuída da seguinte forma:

Títulos	Autorizada R\$	Realizada R\$	Diferenças R\$	· ·
DESPESAS CORRENTES	23.227.044,45	19.982.208,85	-3.244.835,60	
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	12 454 101 19	11.296.724,64	-1.157.376,55	
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	722.000,00	603.998,97	-118.001,03	
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	10 050 943 26	8.081.485,24	-1.969.458,02	
DESPESAS DE CAPITAL	2 733 655 55	2.211.948,26	-521.707,29	
INVESTIMENTOS	2.293.655,55	1.891.222,24	-402.433,31	
INVERSOES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	
AMORTIZACAO DA DIVIDA	440.000,00	320.726,02	-119.273,98	
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	1.286.300,00	0,00	-1.286.300,00	
RESERVA DE CONTINGENCIA	1.286.300,00	0,00	-1.286.300,00	
Total	27.247.000.00	22.194.157.11	-5.052.842.89	

A maior contratação de dispêndio deu-se em PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS: R\$ 11.296.724,64, que representa

50,8995% do total. capital foi a seguinte:

O comportamento da despesa realizada nos últimos três exercícios, destacando-se as despesas correntes das de

	DESPESAS REALIZADAS			
	Correntes	Capital	Total	
2001	14.689.296,01	1.034.732,15	15.724.028,16	
2002	14.630.519,16	1.886.313,44	16.516.832,60	
2003	17.287.138,65	1.611.149,04	18.898.287,69	
2004	19.982.208,85	2.211.948,26	22.194.157,11	

Confronto da Receita e Despesa

A execução orçamentária alcançou as seguintes cifras:

DESPESA AUTORIZADA

Créditos Orçamentários	26.817.000,00
Créditos Suplementares:	5.714.232,07
Créditos Especiais:	1.664.150,00
- Reduções:	6.948.382,07
Total	27.247.000,00
DESPESA REALIZADA	
Orçamentária	22.194.157,11
Despesa a Menor	-5.052.842,89
RECEITA ARRECADADA	21.525.610,77
(-) Receita Prevista	26.817.000,00
RECEITA A MENOR	-5,291,389,23

3.448.473,99

3 448 474,44

16.858.911,78

0,45

Página: 3/5

Balanço da Execução Orçamentária e Financeira - Administração Direta, Indireta e Fundacional

GESTÃO FINANCEIRA E ECONÔMICA

BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro constitui-se em peça básica para a demonstração da Gestão Financeira, desenvolvida ao longo de um período, uma vez que conjuga as operações de receita e despesa orçamentária, além daquelas que, por natureza, independem de autorização na Lei de Meios, com os saldos em espécie no início e no fim do exercício.

As operações financeiras se processam conforme Demonstrativo a seguir.

	-
Saldo do início do exercício	2.303.314,47
RECEITA REALIZADA	
Orçamentária	21.525.610,77
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	
Formação de Dívidas	6.272.068,03
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	3.957.391,42
Total	34.058.384,69
DESPESA REALIZADA	
ORÇAMENTÁRIA	
Empenhada e Paga	21.489.920,90
Empenhada a Pagar	704.236,21
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	
Pagamentos de dívidas	6.981.348,54
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDA	3.960.954,85
	2.679.673,37
Total :	35.816.133,87

BALANÇO PATRIMONIAL

Por Contratos Dívidas Consolidadas

Total Passivo Permanente

SALDO PATRIMONIAL (Ativo Real Líquido)

ando a situação de Bens, D úblicas.

O balanço patrimonial deve expressar qualitativa e quantitativamente o Patrim Direitos e Obrigações em determinado momento, considerada a origem e aplicação dos recu	
ATIVO FINANCEIRO	
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA	2.679.673,37
REALIZAVEL	944.958,00
Total	3.624.631,37
PASSIVO FINANCEIRO	
Restos a Pagar	688.548,14
Depósitos	525.265,19
Total	1.213.813,33
ATIVO FINANCEIRO LÍQUIDO	2.410.818,04
Por seu turno, a representação do Patrimônio Permanente deu-se assim:	
ATIVO PERMANENTE	
BENS MOVEIS	3.349.321,00
BENS IMOVEIS	5.517.297,46
CREDITOS	9.003.525,91
VALORES	25.500,04
DIVERSOS	923,77
Total Ativo Permanente	17.896.568,18
PASSIVO PERMANENTE	
DÍVIDA FUNDADA INTERN	

Página: 4/5

Balanço da Execução Orçamentária e Financeira - Administração Direta, Indireta e Fundacional

DÍVIDA PÚBLICA

A Dívida Fundada corresponde a compromissos de exigibilidade superior a 12 meses, contraídos para atender a financiamento de obras e serviços Públicos.

Apresenta a seguinte situação:

Dívida Fundada

Saldo do Exercício Anterior3.107.046,27Nova Formação da Dívida988.490,80Amortização Verificada no Exercício647.062,63Saldo Para o Exercício Seguinte3.448.474,44

Esta Dívida modifica-se em relação aos exercícios anteriores, tendo como ponto de referência a receita arrecadada em cada exercício, conforme demonstrativo a seguir:

Exercícios	Receita Arrecadada	Dívida Fundada	%	
2001	17.556.860,34	0,00	0,0000	
2002	17.183.027,76	0,00	0,000	
2003	19.562.009,40	3.107.046,27	15,8831	
2004	21.525.610,77	3.448.474,44	16,0203	
A Dívida Flutuante, n	o montante de R\$ 1.213.813,33, encontra-se	assim discriminada:		
RESTOS A PAGAR			688.548,14 C	
DEBITO DA TESOURARIA			0,00	
DEPOSITOS DE DIVERSAS OR	IGENS		503.343,92 C	
SERVICOS DA DIVIDA A PAGAR	2		21.921,27 C	
	Total :		1.213.813,33 C	
Saldo do Exercício Anterior			1.906.507,81 C	
Nova Formação da Dívida	Nova Formação da Dívida		3.890.165,99 D	
(-) Amortização no Exercício			4 582 860 47 D	
Saldo do Exercício de 2004	Saldo do Exercício de 2004		1.213.813.33 C	

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

As alterações sofridas pelo Patrimônio estão demonstradas no anexo nº 15 (Demonstração das Variações Patrimoniais) e, analisadas, podem ser traduzidas assim:

RECEITA E	FETIVA
-----------	--------

RECEITA ORÇAMENTÁRIA		21.525.610,77
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS		974.333,14
	Tota∣	22.499.943,91
DESPESA EFETIVA		
DESPESA ORÇAMENTÁRIA		21.173.312,98
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS		1.056.594,27
	Total	22.229.907,25
Company de la		070 000 00
Superávit		270.036,66

INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Variações Ativas	10.587.890,07
Variações Passivas	4.004.986,51
Total	6.582.903,56
SUPERÁVIT PATRIMONIAL	6.852.940,22

Foram ressaltados neste relatório os principais aspectos da Gestão Orçamentária, Financeira e Econômica do exercício de 2004, permanecendo este órgão ao inteiro dispor para prestar os esclarecimentos que por ventura se fizerem necessários.

Betha Sistemas

ESTADO DE SANTA CATARINA PREFEITURA MUNICIPAL DE TIJUCAS

Exercício de 2004

Página: 5/5

Balanço da Execução Orçamentária e Financeira - Administração Direta, Indireta e Fundacional

UILSON SGROTT EDSON LUIZ ROSA
Prefeito Municipal Tec. Contabil CRC/017952/0-9